



SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-HIV – 1/2 ENTRE DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO REGIONAL DE CATALÃO, GOIÁS

Suzanne Evangelista Borges¹, Lucas Geremias de Almeida¹, Leonardo Vieira Fernandes², Gleyce Alves Machado^{3*}

¹Graduação em Ciências Biológicas - UAE de Biotecnologia- Universidade Federal de Goiás – UFG/Regional Catalão

²Hemocentro de Catalão-GO

³Docente da UAE de Biotecnologia- Universidade Federal de Goiás –UFG/Regional Catalão

Recebido em: 10/11/2015 – Aprovado em: 16/11/2015 – Publicado em: 30/12/2015

A Acquired Immune Deficiency Syndrome (AIDS) ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é uma doença causada pelo Human Immunodeficiency Virus (HIV) ou vírus da imunodeficiência humana. Este vírus é conhecido por invadir o sistema imunológico destruindo células de defesa, principalmente linfócitos T CD4+. Esta infecção resulta em um grave quadro de imunodeficiência com elevada suscetibilidade a infecções oportunistas. O HIV pode ser transmitido por meio do ato sexual, sem o uso de preservativos, por transfusões com sangue contaminado, transplantes de órgãos, compartilhamento de agulhas e seringas, e também via transplacentária durante a gestação e na amamentação. Atualmente não existe cura para esta doença, porém, pode ser controlada com a ingestão diária de vários medicamentos, que reduzem a multiplicação viral, retardando assim, o aparecimento de doenças oportunistas. Uma das formas mais importantes na prevenção da transmissão deste vírus por meio da transfusão sanguínea foi a padronização da triagem clínica nos bancos de sangue onde são recebidos os doadores. Esta triagem tornou-se obrigatória a partir de 1986 por meio de uma legislação oficial, com isso houve uma redução significativa das taxas de transmissão a partir do ano de 1988. Com base na importância desta doença, este trabalho retrospectivo visa apresentar, por meio da análise do banco de dados, a prevalência do vírus HIV 1/2 entre os candidatos à doação de sangue do Hemocentro Regional de Catalão (HRC) – GO no ano de 2010. A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos arquivos eletrônicos de doadores do HRC do período de 1o de janeiro a 31 de dezembro de 2010. Quanto às informações pessoais dos doadores, estas foram mantidas em sigilo, uma vez que os mesmos foram identificados apenas pelo número de registro no HRC mantendo restrita a confidencialidade dos mesmos. Para a detecção de anticorpos anti-HIV 1/2 foram utilizados testes como ELISA e Quimioiluminescência. Foi realizada uma análise quantitativa para se verificar diferenças entre gênero, faixa etária, procedência, estado civil, cor da pele e tipagem sanguínea. A prevalência de HIV foi calculada pelo número de exames reagentes divididos pelo número de exames realizados. Para a caracterização do perfil epidemiológico dos doadores foram utilizados somente aqueles com banco de dados completos. Dos 3.108 candidatos aptos à doação de sangue 0,15%, foram positivos para HIV. Portanto, conclui-se que o resultado obtido confirma a importância da triagem sorológica nos bancos de sangue.

PALAVRAS-CHAVE: HIV, Hemocentro, AIDS.